CSC-P 028

1888. Andina, 3 de novembro.

Caríssimo Cruz.

O portador desta é o nosso bom e querido Bittencourt que vae sortir-se ahi de calçado. Não o largues através desse immenso e ruidoso Rio de Janeiro. Apresenta-o bem ao Zama-Rosa e ao meu valente Oscar; conta-lhes o que vale o Bittencourt e que diamante de coração elle tem scintillando immaculadamente, jorrando sem descontinuar uma crystalina e grossa torrente de affectos e generosidades. Elyseu e Bittencourt são as unicas cousas

ARQUIVO MUSEU DE LITERATURA
Fundação
Casa de
Rui Barbosa
82/418

boas que ainda por cá an-
dam. Quando elles deixarem
isto aqui, a Ondina fi-
cará semelhante a uma ter-
ra que já foi viçosa e feliz,
mas que secca de uma
vez e para sempre todas as
lymphas puras e doces que
fecundavam e enfloresciam esse
bem da vegetação e dos fructos.
Tudo o que ha de bom e de
puro se esterelisou aqui.
Já não ha bons caracteres e
o sapatismo abre as azas
negras e amplas e tapa
o Sol, escurece tudo, até a
consciencia! Isto vae
pouco a pouco virando em
Palestina... Tudo arido!
E só viceja a Miseria
e o Tédio... Desespero-
me por safar-me, sa-
far-me quanto antes,
e tratar mundo a fóra,
a ver se se preenchem
Desejos e esperanças, que
me crescem no peito ala-
gado de affectos bastamente
e corroborino espanejado
e verde das fontes. Providen-

cio com afan sobre este caso, mosquito ou agulha
e, um dia, hei de esmoçar
para além ...

A Tribuna hoje não presta: está official. Daqui por diante não t'a enviarei mais.

Pelo correio te envio os seus ultimos nºs já estupidos e cheios de espediente. Nelles encontrarás um escripto lançado ás pressas nas margens brancas. Essas linhas dir-te-hão o que tenho feito com relação ao philosopho.

Depois de lêl-as vê se encontra a tal respeito alguma cousa do Oliveira Martins, sobre mim ou Zarra - Rosa, em alguma folha Portugueza. Depois te falarei com mais descanso.

Adeus. Abraços no Oscar e Zarra - Rosa. Minha familia envia-te saudades. O Horacio manda-te saudações e ao Oscar. Beijos meus

Virgilio Varzea.